

# Senado avaliará todos os pacotes

## O pedido formal de autorização será enviado na segunda-feira

Mônica Izaguirre e Kátia Guimarães\*  
de Brasília

O governo anunciou ontem à noite que vai submeter integralmente ao Senado o acordo firmado com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e outros organismos multilaterais para obtenção de um pacote de apoio financeiro no montante US\$ 41,5 bilhões. O pedido formal de autorização será enviado na segunda-feira. O anúncio foi feito pelo porta-voz da Presidência da República, embaixador Sérgio Amaral, depois que o senador Eduardo Suplicy (PT/SP) protocolou Ação Popular na Justiça Federal, pedindo a decretação de nulidade do acordo.

Movida também por outros nove senadores e dois deputados, a ação aponta o acordo como inconstitucional, justamente por não ter sido submetido à aprovação prévia do Senado, ferindo o Artigo 52 da Constituição. O pedido feito à Justiça inclui medida liminar, que, se concedida, impediria o governo de sa-

car recursos a serem colocados à disposição do país em função do acordo. Diante da decisão anunciada ontem à noite pelo governo, o senador Suplicy deverá retirar a ação.

O embaixador Sérgio Amaral disse que a decisão do governo já estava tomada antes, e que, portanto, não é decorrência da iniciativa do senador Suplicy. Nos últimos dias, porém, o governo sustentava que não era necessário submeter aos senadores a parte referente ao empréstimo do FMI.

Do pacote total de US\$ 41,5 bilhões, US\$ 18 bilhões referem-se a créditos do FMI. Mas é do acordo com o fundo que depende o apoio de outros organismos. O restante virá do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), do Banco Mundial (BIRD) e ainda dos governos de 20 países, por intermédio do Bank International Settlement (BIS), um banco internacional de compensações formado por bancos centrais.

Sérgio Amaral continuou a sus-

tentar ontem que a autorização para o país receber recursos do FMI já estaria implícita na aprovação do convênio constitutivo do Fundo pelo Congresso brasileiro, quando o Brasil aderiu ao organismo. Mas disse que o governo submeterá tudo à apreciação do Senado porque "quer transparência" e "não existe nada no acordo que não deva ser de conhecimento da opinião pública".

A expectativa é de que na terça-feira o acordo todo já seja apreciado pela Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. Ontem, o Ministério da Fazenda não divulgou o Memorando Técnico de Entendimento com o FMI, que detalha as metas que o país se compromete a cumprir para receber o dinheiro.

O Ministério da Fazenda esperou até 19h30min pela aprovação do acordo pelo conselho do FMI. Como até aquela hora o conselho ainda estava reunido o governo deixou para hoje a divulgação.

(\*) *Do InvestNews*